

CONFIGURAÇÕES DA DANÇA EM PERNAMBUCO E SUA RELAÇÃO COM A FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA*

DANCING SETTINGS IN PERNAMBUCO AND ITS RELATIONSHIP WITH TRAINING IN PHYSICAL EDUCATION

CONFIGURACIONES DE LA DANZA EN PERNAMBUCO Y SU RELACIÓN CON LA FORMACIÓN EN EDUCACIÓN FÍSICA

Adriana de Faria Gehres¹

agehres@yahoo.com

Ana Carolina Marques da Silva¹

anninhamarques@gmail.com

Anne Karoline Ramos Pessoa da Silva¹

annekrp@outlook.com

Leandro Iván Oliván Saadi²

olivanleandro@gmail.com

Lívia Tenório Brasileiro¹

livtb@hotmail.com

Raphaella Barros de França Campelo¹

raphaelabailarina@gmail.com

¹Universidade de Pernambuco (UPE)

²Coletivo Mazdita

PALAVRAS-CHAVE: *dança; educação física; formação.*

INTRODUÇÃO

A pesquisa "Configurações da dança em Pernambuco" (GEHRES; BRASILEIRO, 2014) caracteriza-se como um mapeamento de redes de dança que procurou descrever as relações que se estabelecem entre os fazedores de dança em Pernambuco. Iniciou em 2014, no âmbito dos movimentos de mapeamento e criação de bancos de dados sobre a dança no país e realizou o mapeamento das redes de dança na Região Metropolitana do Recife. Atualmente a pesquisa vem se expandindo para todo o Estado de Pernambuco e o tem percorrido para encontrar diferentes redes de dança em cidades da Zonas da Mata, Agreste e Sertões pernambucanos, para mapear grupos e escolas de dança. A pesquisa estabeleceu a noção de rede como

* O presente trabalho contou com apoio financeiro do Fundo de Incentivo à Cultura do Estado de Pernambuco (FUNCULTURA) para sua realização.



um tipo de configuração social que se diferencia dos grupos, uma vez que os participantes da rede não mantêm relações diretas em prol de um objetivo comum, mas se ligam por relações interpessoais que criam fluxos de informações, bens e serviços (ENNE, 2004). Para tanto, recorreremos aos estudos de redes diádicas, entre duas pessoas (BARNES, 1987), centradas na identificação de estrelas, zonas e densidade. A análise das configurações da dança na região metropolitana do Recife indicou que a maioria dos sujeitos das instituições de dança investigadas possuía formação no ensino superior, mas não identificamos em que áreas. Contudo, considerando as relações que se estabelecem entre a dança e a educação física como área de formação e atuação (BRASILEIRO, 2009), fizemos um recorte no nosso mapeamento das redes de dança nas demais áreas de Pernambuco, para caracterizar os sujeitos quanto à sua formação acadêmica. Esta pesquisa teve como objetivo identificar a relação que se estabelece entre a atuação em dança e a formação superior em Educação Física nas Zonas da Mata, Agreste e Sertões de Pernambuco.

METODOLOGIA

A pesquisa caracterizou-se como de levantamento de dados (THOMAS; NELSON, 2002) e utilizou-se de entrevista estruturada. Nossa amostra foi constituída por 121 sujeitos, com idades variando entre 13 e 63 anos, identificados em redes de dança de 8 cidades do Estado de Pernambuco, a saber: Arcoverde, Goiana, Nazaré da Mata, Palmares, Pesqueira Petrolina, Salgueiro e Vitória de Santo Antão.

RESULTADOS

Os resultados apontam que 81 sujeitos têm relação com o ensino superior (cursando, trancado, abandonado, iniciando, em processo de ingresso), 31 têm o ensino médio (completo ou incompleto) e 2 estão no ensino fundamental. Dos sujeitos com relação com o ensino superior, 26 referem o curso de Educação Física e 16 o curso de Dança. Os demais relacionam-se com cursos de diversas áreas. Dez sujeitos declaram possuir curso de especialização em dança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de relacionar a formação em Educação Física com a atuação na área de dança em redes de fazedores de dança na Zona da Mata, Agreste e Sertões Pernambucanos, constatamos que o curso mais referido entre os sujeitos foi o de Educação Física (32%). Nesse sentido, indicamos que a relação entre formação em Educação Física e atuação em dança permanece (in)tensa. A presença de sujeitos com o curso superior de dança (19,7%), pode indicar um maior acesso a essa formação específica. Assim, sugere-se a ampliação desses levantamentos para que possamos mapear os fazedores de dança, suas formações e atuações averiguando os impactos sobre a educação física como área de formação e atuação profissionais.

REFERÊNCIAS

- BARNES, J. A. Redes sociais e processo político. In.: FELDMAN-BIANCO, B. *Antropologia das sociedades contemporâneas*. São Paulo: Global, 1987. p. 159-194.
- BRASILEIRO, L. T. *Dança e Educação Física: (in)tensas relações*. 473 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-graduação em Educação. UNICAMP, São Paulo, 2009.
- ENNE, A. L. S. Conceito de rede e as sociedades contemporâneas. *Comunicação e Informação*, v. 7, n. 2, p. 264-273, 2004.
- GEHRES, A. F.; BRASILEIRO, L. T. *Configurações da dança em Pernambuco: Grupos/companhias, projetos sociais, escolas de dança, agremiações e a dança na escola*. Recife: UPE, 2014.
- THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. *Métodos de pesquisa em atividade física*. 3a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

